

---

**PORTARIA CRCPA Nº. 152, DE 01 DE OUTUBRO DE 2020.**

**TORNA PÚBLICA AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2019 DO  
CRCPA.**

O Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Pará, no uso de suas atribuições legais e regimentais.

**CONSIDERANDO** às disposições legais do item VIII do art. 18 da Resolução CFC n.º 1.370, de 08/12/2011 e parágrafo II do art. 1º da Resolução CFC n.º 1.000, de 23/07/2004.

**RESOLVE:**

Art. 1º - Torna pública as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019, em anexo.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data da sua assinatura.

Contador **FABRÍCIO DO NASCIMENTO MOREIRA**  
Presidente do CRCPA

<b>BALANÇO PATRIMONIAL DO CRCPA</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>SALDO</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.098.427</b>	<b>4.565.434</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.663.263	2.651.009
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	2.375.100	1.849.351
DEMAIS CRÉD.E VAL. CURTO PRAZO	38.373	35.825
ESTOQUES	15.393	21.066
VAR. DIMIN. PAGAS ANTECIPADAS	6.298	8.183
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>5.746.091</b>	<b>5.820.158</b>
ATIVO REALIZ. A LONGO PRAZO	137.459	236.540
INVEST., IMOBILIZ. E INTANGÍVEL	5.608.632	5.583.618
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.844.518</b>	<b>10.385.592</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>2.707.934</b>	<b>2.695.017</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>8.136.584</b>	<b>7.690.574</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>SALDO</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>885.131</b>	<b>766.213</b>
OBRIG. TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	26.464	40.728
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	69.904	52.072
DEMAIS OBRIG. DE CURTO PRAZO	181.360	174.467
PROVISÕES DE CURTO PRAZO	607.403	498.946
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>885.131</b>	<b>766.213</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.959.387</b>	<b>9.619.378</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO + PAT. LÍQUIDO</b>	<b>10.844.518</b>	<b>10.385.592</b>
<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>382.620</b>	<b>349.035</b>
<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>502.512</b>	<b>417.178</b>

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>		
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	5.762.742	5.589.334
RECEB. EXTRAORÇAMENTÁRIOS	56.431	25.485
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.651.009	2.629.698
<b>TOTAL</b>	<b>8.470.182</b>	<b>8.244.517</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	5.773.525	5.484.898
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	33.394	108.610
DISPONÍVEL PARA EXERCÍCIO SEGUINTE	2.663.263	2.651.010
<b>TOTAL</b>	<b>8.470.182</b>	<b>8.244.518</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
CONTRIBUIÇÕES	6.225.732	5.935.847
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	238.188	168.843
FINANCEIRAS	2.308.452	2.387.752
TRANSFERÊNCIAS	231.491	194.888
VALORIZAÇÃO E GANHO COM ATIVOS	9.967	-
OUTRAS VAR. PATRIM. AUMENTATIVAS	3.583.381	8.960.077
<b>TOTAL</b>	<b>12.597.211</b>	<b>17.647.408</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
PESSOAL E ENCARGOS	2.738.015	2.782.248
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.731.968	1.550.234
FINANCEIRAS	246.145	241.694
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.166.972	1.006.973
DESVALORIZ. E PERDA DE ATIVOS	6.232.313	12.220.448
OUTRAS VAR. PAT. DIMINUTIVAS	135.519	140.198
<b>TOTAL</b>	<b>12.250.932</b>	<b>17.941.794</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>346.279</b>	<b>(294.386)</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	198.847	58.899
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	43.842	-

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>					
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>					
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>PREVISÃO INICIAL</b>		<b>PREVISÃO ATUALIZADA</b>	<b>RECEITAS REALIZADAS</b>	<b>SALDO</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.655.401</b>		<b>5.655.401</b>	<b>5.718.898</b>	<b>-63.497</b>
CONTRIBUIÇÕES	4.461.836		4.461.836	4.559.392	-97.556
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	57.722		57.722	129.559	-71.837
FINANCEIRAS	766.367		766.367	708.577	57.790
TRANSFERÊNCIAS	211.662		211.662	231.490	-19.828
OUTRAS REC. CORRENTES	157.814		157.814	89.880	67.934
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>350.000</b>		<b>350.000</b>	<b>43.842</b>	<b>306.158</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>6.005.401</b>		<b>6.005.401</b>	<b>5.762.740</b>	<b>242.661</b>
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESA EMPENHADA</b>	<b>DESPESA LIQUIDADADA</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>5.582.181</b>	<b>6.192.181</b>	<b>5.574.677</b>	<b>5.574.677</b>	<b>617.504</b>

PESSOAL E ENCARGOS	2.603.967	2.741.967	2.655.587	2.655.587	86.380
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.000	1.000	-	-	1.000
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.739.708	2.111.708	1.669.456	1.669.456	442.252
FINANCEIRAS	116.088	164.688	151.959	151.959	12.729
TRIBUTÁRIAS E	1.098.603	1.148.603	1.081.639	1.081.639	66.964
OUTRAS DESPESAS	22.815	24.215	16.036	16.036	8.179
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>423.220</b>	<b>413.220</b>	<b>198.847</b>	<b>198.847</b>	<b>214.372</b>
INVESTIMENTOS	423.220	413.220	198.847	198.847	214.372
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>6.005.401</b>	<b>6.605.401</b>	<b>5.773.524</b>	<b>5.773.524</b>	<b>831.876</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>10.784</b>				

DESMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO DIRETO		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		
DESCRIÇÃO	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>5.719</b>	<b>5.589</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>5.719</b>	<b>5.589</b>
RECEITA DE CONTRIBUÇÕES	4.559	4.384
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	130	95
RECEITAS FINANCEIRAS	709	699
TRANSFERÊNCIAS (SUBVENÇÕES)	231	195
OUTRAS RECEITAS	90	216
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>5.574</b>	<b>5.509</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>5.574</b>	<b>5.509</b>
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	2.673	2.652
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.834	1.621
DESPESAS FINANCEIRAS	-	151
DESPESAS TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.082	1.071
OUTRAS DESPESAS	(15)	14
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>145</b>	<b>80</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		<b>0</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>59</b>
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	(161)	(59)
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(161)</b>	<b>(59)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		<b>0</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>		<b>0</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>0</b>

<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA</b>	<b>(16)</b>	<b>21</b>
CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA INICIAL	2651	2.630
CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA FINAL	2635	2.651

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		
DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2019	2018
<b>SALDO INICIAL DE EXERCÍCIO</b>	<b>9.619</b>	<b>9.931</b>
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	(6)	(17)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	346	(295)
<b>SALDO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.959</b>	<b>9.619</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b> EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIO	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	0,00	6.622	1.609	0,00	6.622

#### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

O Conselho Regional de Contabilidade do Pará (CRCPA) é uma Autarquia Especial Corporativa, dotada de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 9.295/1946 e pela Resolução CFC n.º 1.370/2011, e alterações posteriores, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. O domicílio e sede está localizado à Rua Avertano Rocha, n.º 392, bairro Campina – 66023-120 – Belém-PA, criado pelo Decreto-Lei N.º 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10. Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem por finalidade, dentre outras, registrar os profissionais e as organizações contábeis para atuarem no mercado, orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional. As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e à Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 23/2019.

**BASE DA PREPARAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis que compõem o processo de Prestação de Contas do exercício de 2018 são: o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados (RPP), o Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas (NE). As notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e tem por função evidenciar os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente quanto às informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho, bem como, apresentar informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

**PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS** - A adoção dos procedimentos contábeis alinhados às NBC TSP iniciou no exercício de 2010, com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.161/09, destacando-se dentre outras mudanças, a adoção do regime de competência, a avaliação e reavaliação dos bens móveis, imóveis e intangíveis, implementação do processo de depreciação e amortização, e ainda o reconhecimento das alterações positivas e negativas do patrimônio. No exercício de 2018 foi instituída comissão para revisão do Manual de Contabilidade com o objetivo de dar continuidade à revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, para atender às alterações ocorridas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a convergência das NBCs TSP aos padrões internacionais, e o imprescindível ajuste dos conceitos, estrutura e função/funcionamento do plano de contas.

**USO DE ESTIMATIVA E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS** - Na preparação das demonstrações financeiras, o CRC fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação

dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

A) **Perdas Estimadas de Créditos** – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada. B) **Ativo Imobilizado** – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação. A depreciação e amortização de bens adquiridos e posto em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI N.º 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08. C) **As provisões para riscos cíveis e trabalhistas** - são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

**PRINCIPAIS DEMONSTRATIVOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS** - A estrutura e a composição das demonstrações contábeis do CRCPA estão alinhadas aos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados. As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir:

**BALANÇO PATRIMONIAL (BP)** - O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). **Ajuste para Perda Estimada de Créditos** - A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC n.º 85/2012. **Estoques** - O saldo demonstrado no grupo de estoques/almoarifado compreende o somatório dos materiais adquiridos pelo CRCPA, com o objetivo de utilização no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis, dentre outros. Estes bens estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado. Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2019 e os ajustes necessários a sua regularização, foram realizados no sistema operacional de controle de estoques, os quais não influenciaram nos saldos das contas patrimoniais.

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)** - A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP, conforme demonstrado a seguir: **Resultado Patrimonial** - O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial. O Déficit Patrimonial decorreu principalmente da baixa de direito a receber, conforme instituída pela Lei 11.514/2011 e pela atualização dos índices para o ajuste das Perdas de Estimadas de Créditos, conforme descrito na nota explicativa.

**BALANÇO FINANCEIRO (BF)** - O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte. **Ingressos e Dispêndios extra orçamentários** - Nos saldos dos ingressos e dispêndios extra orçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)** - O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e realizadas em confronto com a as despesas fixadas e executadas e ainda reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas. Desta forma, o orçamento do CRCPA para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da Resolução n.º 424/2018, publicado no Diário Oficial do Estado do Pará, em 12 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 6.005.401,00, e alterações de acordo com os créditos adicionais aprovados.

**Resultado Orçamentário** - No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício. O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um déficit orçamentário de R\$ 10.782,81.

**DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (RPP)** - O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, inscritas em restos pagar no exercício, bem como, as obrigações pagas de exercícios anteriores e/ou canceladas. Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados, cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

**Restos a pagar** - Em 31 de dezembro totalizou o valor de R\$ 56.331,21, corresponde a despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)** - A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento

e nas atividades de financiamento. As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa. Belém (PA), 31 de dezembro de 2019.

#### **HOMOLOGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CRCPA**

As demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2019 e a prestação de contas do exercício de 2019 foram aprovadas pelo Plenário do CRCPA, conforme Deliberação CRCPA n.º 02/2020 de 27/02/2020, e enviadas a CFC para homologação.

#### **HOMOLOGAÇÃO DO CFC-CÂMARA DE CONTROLE INTERNO**

**DELIBERAÇÃO N.º:** 057/2020

**PROCESSO N.º:** 2020/000029

**INTERESSADO:** CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARÁ

**ASSUNTO:** PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

**DELIBERA:** Aprova a Prestação de Contas do exercício de 2019 ao Conselho Regional de Contabilidade do Pará, concluído pela Regularidade com Ressalva.

**RELATOR:** Contador Sebastião Célio Costa Castro

**ATA CCI N.º:** 324

Brasília-DF, 14 de julho de 2020.

**Contadora Vitória Maria da Silva**

Vice-Presidente de Controle Interno

**HOMOLOGAÇÃO:** Aprova a Prestação de Conta do Exercício de 2019 do Conselho Regional de Contabilidade do Pará, concluído pela Regularidade da Gestão, seguindo a decisão do Conselheiro Revisor.

**ATA N.º:** 1066

Brasília-DF, 13 de agosto de 2020

**Contador Zulmir Ivânio Breda**

Presidente